

Índice

7 . 10	Prefácio
11 . 13	Introdução
15 . 53	I – Ensino secundário e igualdade de oportunidades
15	1. Modelos de formação no ensino secundário
19	2. Ensino secundário e igualdade de oportunidades
25	3. O ensino secundário na Europa
35	4. Cultura elitista ou preservação cultural?
39	5. O ensino técnico-profissional em Portugal
41	5.1. A Reforma Veiga Simão
42	5.2. A Revolução de Abril de 1974
44	5.3. Portugal na CEE e a Reforma Seabra
48	5.4. A criação das escolas profissionais
49	5.5. A criação do GETAP
51	5.6. O Estado e o ensino técnico-profissional
55 . 97	II – O conhecimento e o currículo
55	1. A educação como produtora e produto do conhecimento
70	2. O conhecimento transfigurado em currículos
73	2.1. O currículo como verdade e conhecimento
75	2.2. Currículo e sujeito
78	2.3. Currículo como valor
84	2.4. Currículo como poder
99 . 139	III – As funções sociais do currículo
99	1. Currículo como forma de representação
101	1.1. Standards educativos
106	1.2. A percepção de Si
109	1.3. A identidade especial
111	1.4. Significar pela representação

114	2. As forças simbólicas como fontes de subversão
117	3. As funções sociais explícitas e implícitas do currículo
119	4. Práticas de significação e poder
126	5. A construção social do currículo
131	6. Currículos acadêmicos e currículos vocacionais
136	7. Saber e Poder
141 . 186	IV – Currículo: entre a inclusão e a integração
141	1. Currículo e Identidade
145	2. Identidade e Alteridade
147	2.1. A estereotipia
150	2.2. A incerteza no mundo social
154	2.3. Ser e compreender
156	2.4. Instrução e insatisfação
158	2.5. A visão ideológica
160	2.6. A presença do Outro
163	2.7. A normatividade do consenso
167	2.8. A facilitação social
169	3. Representação social
172	4. Categorização e rotulação
176	5. Teorias implícitas
181	6. Currículo: entre a inclusão e a integração
187 . 214	Reflexões finais
215 . 221	Referências bibliográficas
219	Outras fontes
219	Legislação consultada
220	Sites consultados
221	Filmes